ENERGIA Brasil fecha 2018 com 14,7 gigawatts de capacidade eólica instalada

w.atarde.com.br/econ

BAHIA Mesmo com o fechamento de fábricas nos últimos dez anos, empresários projetam ampliação fabril em 2019

Setor de calçados tem saldo positivo em 2018

IOYCE DE SOUSA

O setor calçadista da Bahia tem obtido saldos favoráveis na política de descentralização industrial no estado. São atualmente, 51 fábricas, de aproximadamente, 25 gru-pos empresariais do seg-mento que contam ou já mento que contam ou jác contaram com incentivos fiscais. Juntas, as unidades geram mais de 30 mil empregos, em 41 municípios do interior baiano, a grande maioria fora da Região Metropolitana de Salvador. Ubaira, a 270 quilômetros da capital, deve ser o próximo a entrar na lista: a empresa GB Shoes já firmou

presa GB Shoes já firmou protocolo de intenções com o governo estadual para a implantação de uma peque-na unidade fabril, que deve gerar 70 empregos: um bom

na unidade fabril, que deve gerar 70 empregos: um bom impacto, no caso de cidades de interior.

Ao se considerar todos os municípios com produção de calçados ou produtos relacionados, como palmilhas, são exatamente 30-580 empregos gerados, de acordo com dados da Secretaria de Desenvolvimento Econôde Desenvolvimento Econômico da Bahia (SDE). Em almico da Bahia (SDE). Em al-guns municípios há, no mí-nimo, duas fábricas, até do mesmo grupo. São eles: Ita-petinga, Santo Antônio de Je-sus, Jequié, Itororó, Maiqui-nique, Macarani, Cruz das Almas, Firmino Alves e Ser-rinha.

Os números apontam para um balanço positivo dian-

te do fechamento de 11 fá-bricas nos últimos dez anos e perda de 798 postos de tra-balho-com impacto nas economias e arrecadação de municípios, como Teolân-dia, Lauro de Freitas, Amélia Rodrigues e Ilhéus, que perderam as únicas fábricas do deram as únicas fábricas do setor que attuavam em seus territórios. Na capital, Salva-dor, a pequena Chara Rial, que empregava 29 pessoas, também fechou no mesmo período.

Expansão
As empresas que, por outro lado, venceram a crise ou problemas de gestão, fazen-do melhor uso da localiza-ção privilegiada baiana para avançar no mercado nordesavançar no mercado nordes-tino, agora até expandem as atividades, anunciando a ampliação dos negócios em novos galpões produtivos -até mesmo em municípios onde foram fechadas unida-des pelos então concorren-tes. Eo caso de Serrinha, por exemplo: o município per-deu duas fábricas (Polibhela e PPX), mas deve ganhar uma certa compensação, caso sejam concretizados os projetos de ampliação da Minas Bahia e da Nádia Ta-lita, que já tramitam na

SDE.
Só a empresa Minas Bahia
espera gerar mais 200 empregos, a partir de um investimento de R\$ 4 milhoes
A Nādia Talita vai investir
R\$ 3,5 milhões e gerar 80
novos empregos também



Atualmente, 51 fábricas operam por todo o estado; mais de 30 mil empregos são gerados

em Serrinha, Outra empresa que planeja expandir a pro-dução é a Calcados Bibi, em dução é a Calçados Bibi, em Cruz das Almas, gerando mais 60 empregos, a partir de um investimento de R5 9 milhões. A Indústria de Cal-çados Conceição do Almeida - que já atua no município de mesmo nome, empregando 596 pessoas - também pre-tende abrir outra unidade, cerando 180 novos empregerando 180 novos empre

gos, num investimento de

gos, num investimento de quase RS 30 milhões.

Em processo mais adiantado, a empresa Suzana Santado, a empresa Suzana Santado, a empresa fabrica, em Itapetinga. O investimento de RS 4 milhões deve gerar mais 400 empregos. O município é o principal destaque do setor no estado, abrigando a maior estado, abrigando a maior quantidade (3 até então) e as maiores fábricas: além da unidade já em operação da Suzana Santos, que emprega 338 operários; há ainda a gigante Vulcabrás Azaléia, que responde por 4. 177 empre-gos; e a Irmãos Soares (Lia-line), com 338 postos de tra-

Unidades espalhadas
Há empresas que atuam em
diversos municipios. A Irmãos Soares (Lialine), por
exemplo, tem fábricas em
tlororo (duas), lbicui, Firmino Alves e Camacan. A Calcados Pegada tem unidades
fábris em Santa Luz, Esplanada. Riva Barbosa. Sapeacunada Riva Barbosa. nada, Ruy Barbosa, Sapeacu, Castro Alves, Santo Antônio de Jesus e Jequié. O mesmo vale para a Calçados Itambé, BSC e Dass, entre outras. A BSC e Dass, entre outras. Á Suzana Santos éoutro exemplo: anuncia uma segunda unidade em Itapetinga, mas já tem fábricas também em Itarantim, Potiraguá, Maiquinique e Iguaí. "Essa segunda fábrica da Suzana Santos, em Itapetinga, representa o esforço do Governo do Estado em potencializar a regionalização dos investimentos", destaca

dos investimentos", destaca a secretária Luiza Maia, da a secretária Luiza Maia, da SDE. A expectativa no mer-cado é de que a política de atração de empresas para a Bahia ganhe ainda mais im-pulso quando o vice-gover-nador João Leão (PP) assuma a pasta, conforme reforma administrativa já anunciada adelo eovernador baiano, Rui pelo governador baiano, Rui Costa (PT).

Produção de petróleo cai em 2018

NIELMAR DE OLIVEIRA

Agência Brasil, Rio de Janeiro

A produção de petróleo no país caiu 1% no ano passado,

país caiu 1% no ano passado, em comparação a 2017, apesar de ter crescido 4,8% em dezembro, comparativamente a novembro.
Os dados fazem parte do Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural divulgados ontem pela Agência Nacional do Petróleo Gás Natural e Biocomparativa de la comparación de l leo, Gás Natural e Biocom-bustíveis (ANP). Segundo a publicação, nos 12 meses do ano passado, a produção

acumulada foi de 944,1 milhões de barris, com média diária de produção de 2,586 milhões de barris.

A produção de gás em 2018 foi de 40,8 bilhões de metros cúbicos (m3), com média diária de 111 milhões de metros cúbicos, um cres-cimento de 1% em relação à produção de gás natural de

2,691 milhões de barris diá-rios de petróleo e 114 mi-lhões de metros cúbicos diários de gás natural.

A produção acumulada nos Zory.

Em dezembro do ano passado, a produção de petróleo e gás no Brasil totalizou 3,406 milhões de barris de de barris de barris de barris de barris de barris de barris Os dados da ANP indicam que a produção nos campos do pré-sal em dezembro to-talizou 1,888 milhão de óleo equivalente por dia (petró-leo e gás natural), um aumento de 3.9% em relação ao mês anterior

mês anterior.
Foram produzidos 1,5 mi-lhão de barris diários de pe-tróleo e 61,5 milhões de me-tros cúbicos diários de gás natural por meio de 85 poços produtores

produtores.

A participação do pré-sal na produção total nacional dezembro atingiu 55,4%

GASOLINA

Petrobras eleva em 1,57% preço médio nas refinarias

ESTADÃO CONTEÚDO

A Petrobras anunciou alta de 1,57% no preço médio do li-tro da gasolina A, sem tri-butos, nas refinarias, válido butos, nas retinarias, valido para hoje, para R\$ 1,499. Além disso, a estatal man-teve sem alteração o preço do diesel, em R\$ 2,0198, con-forme tabela disponível no site eletrônico da empresa Em dezembro, a Petrobras

anunciou um mecanismo de proteção complementar em que ela pode alterar a

frequência dos reajustes diários do preço do diesel no mercado interno em momento de elevada volatilida-de, podendo mantê-lo estáde, podendo manté-lo está-vel por cutros períodos, no tempo de até sete dias, "con-ciliando seus interesses em-presariais com as demandas de seus clientes e agentes de mercado em geral". Já o hedge da gasolina, que passou a ser adotado em se-tembro, permite à empresa manter os valores estáveis

manter os valores estáveis nas refinarias por até 15

GÁS DE COZINHA

GLP residencial fica mais caro a partir de hoje, diz Sindigás

ALANA GANDRA Agência Brasil, Rio de Janeiro

A partir hoje, o botijão de até A partir noje, o botijao de ate 13 quilos de gás liquefeito de petróleo (GLP) residencial fi-cará mais caro nas refina-rias. O novo preço médio, anunciado ontem pela Pe-trobras, será de R\$ 25,33. No último ajuste, feito em

novembro do ano passado, o preço determinado foi de R\$ 25,07. O produto tem rea-justes trimestrais.

Variação

Variação
O Sindicato Nacional das
Empresas Distribuidoras de
Gás Liquefeito de Petróleo
(Sindigás) informou, em no-ta, que o reajuste vai variar entre 0,5% e 1,4%, de acordo
com o polo de suprimento. O
Sindigás calcula que o valor
do GIP empresarial está do GLP empresarial está 13,4% acima do GLP para em-balagens até 13 quilos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUERAREMA PREGÃO PRESENCIAL SRP 27/19. Objeto: aquisição de gêneros alimentícios, PNAE. Dia 18/02/19 às 10h Edital: http://www.lombrasil.or.pr/Dian/oblicia/do/pmbuerarema/licitacoes. Buerarema/Ba. 05/02/19. Aline

PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ

LAURO DE FREITAS/BA

ielišo. 10/30,04,04,00244,0-5 OS: MARIA HELENA CALMON DOS REIS PIMENTEL, bancária, CI PF n° 047,029,188-50, e seu esposo, RENE GOMES PIMENTEL, en le 617,50m². Tudo de conformidade com a matrícula nº 5.088, e seus 3.3.M.5.088 e AV.5.M.5.088, do Cartório de Oficio do Registro de Imó LA

BA.
Informações com o Leiloeiro, fones: 75-9.9131-1166 ou 75-9.8131-0907.
Do devedore poderão quitar seu débido año claido à NAM ASSESSOMA E CONSULTOR.
TUDA OCCI O D. EL DE ZANDAN SALVO, A 10.26 - Esmallo FF, Teledores. (61) 3225-2205
39824945 OPÇAO 9 cu. (61) 3 million F. de devereiro de 2019.
ADILSON OBUMARAES ARAUJO
ADILSON OBUMARAES ARAUJO

Leiloeiro Público Oficial ário: BANCO DE BRASÍLIA S/A - BRB - CNPJ 00.00

